

Pedágio preocupa vereadores

Câmara fala em ajuizar ação contra contrato e lamenta decreto do presidente Temer



Luísa Schardong

luisa@informativo.com.br

» Lajeado

Depois que o presidente Michel Temer (PMDB) assinou um decreto incluindo mais rodovias federais no Plano Nacional de Desestatização (PND), a concessão da BR-386 voltou a ser tema de conversa na Câmara de Vereadores. Parlamentares estão preocupados porque, entre elas, está a BR-386 e a BR-448, Rodovia do Parque.

Mariela Portz (PSDB) lembrou que, além disso, o governo do Estado também decidiu aumentar o valor dos pedágios das estradas gaúchas. “É uma afronta, porque não cuidam das estradas”, acusou. Ela ainda lamentou que o esforço da comunidade em torno do pedágio possa ser jogado fora com a possível aceleração da volta das praças de pedágio pela União.

Ferrenho no combate ao pedágio desde que o debate começou, no início do ano, Sérgio Rambo (PT) explicou que áreas urbanas não entrariam no rol de responsabilidades da concessão. “Nem o peitoril da ponte de Estrela, sobre o Arroio Boa Vista, por exemplo, será refeito antes do pedágio. Não se surpreendam se daqui a pouco o município de Lajeado for obrigado a

fazer a manutenção de trechos urbanos dessas vias”, alertou.

Rambo comentou, ainda, que seus contatos do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) passaram informações de que a tarifa não seria baixa. “Mais de R\$ 10 por carro e até R\$ 80 para caminhão. Toda luta que fizemos, com audiências e engajamento, não valeu nada. Tudo por troca de votos do presidente para se livrar de acusações. Acabamos pagando a conta.”

Neca Dalmoro (PDT) contou de uma viagem até Santa Cruz do Sul, em via pedagiada. “Mesmo assim, as estradas estão ruins. Parece que aqui o pedágio sai mesmo. O que nos resta é lutar por tarifa justa e acessos importantes para o município”, sugeriu.

O vice-presidente da Casa, Ildo Paulo Salvi (Rede), foi incisivo e reiterou que os municípios não conseguem mais investir, fazendo papel de Estado. “Precisamos da circulação de veículos no Vale, mas não a esse preço. Ficamos isolados com tantas praças. Não ao pedágio do Temer. De jeito nenhum. Vamos judicializar se necessário. Vamos trancar a BR-386 em protesto. De jeito nenhum esse pedágio pode sair”, garantiu.

REVISÃO DE LEIS

Em sua fala, Mariela



CONCESSÃO: aceleração do processo de pedagiamento angustia parlamentares

lançou aos colegas a ideia de criar uma comissão que reavalie e até revogue algumas leis municipais. “A gente não pode atrapalhar o desenvolvimento da cidade, a economia, o comércio. O governo não pode intervir tanto no desenvolvimento. O papel do vereador não é ficar fazendo lei, mas legislar, por isso, proponho essa criação e revisão”, justificou. Nada foi definido.

PROJETO DO ROTATIVO

Funcionários da Stacione Rotativo participaram da primeira parte do debate de ontem. A expectativa era de que a lei que normaliza o estacionamento rotativo em Lajeado pudesse ser votada, mas ela entrará na ordem do dia somente no dia 22 de agosto. Até o fim de semana, os vereadores ainda encaminharão emendas para compor o projeto do Executivo.

Ordem do dia

Dois projetos constavam, inicialmente, na ordem do dia. O primeiro, de autoria do vereador Ernani Teixeira (PTB), aprovado por unanimidade, denomina de Rua Edvino Reckziegel as ruas “A1” e “A2”, localizadas no Loteamento Verdes Vales II, no Bairro Universitário.

A outra matéria aprovada, do Executivo, dispõe sobre a adoção de logradouros de lazer e cultura. A ideia é fazer com que a comunidade possa se envolver no cuidado de praças, por exemplo, por meio de associações comunitárias, de bairros, agremiações setoriais, empresas ou outra forma de associação. Lajeado possui mais de 30 praças hoje.

Mais três projetos foram aprovados via acordo de bancadas.

📌 Serviço

Sessão descentralizada

A próxima reunião da Câmara ocorre fora da sede. A sessão será realizada às 17h, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IF-Sul), no campus Lajeado, que fica na Rua João Goulart, 2.150, Bairro Olarias.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA
REVOGAÇÃO DE EDITAL PREGÃO PRESENCIAL N.º 037-01/2017
 O Prefeito Municipal torna pública a revogação do referido edital referente ao Registro de Preços de Serviços de Profissionais da Saúde. Informações complementares pelo telefone (51) 3981 1029, no horário das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h.
 Estrela, 08 de agosto de 2017.
CARLOS RAFAEL MALLMANN - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FAZENDA VILANOVA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 32/2017
 O MUNICÍPIO DE FAZENDA VILANOVA, em conformidade com a Lei nº. 8666/93, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade Pregão Presencial, TIPO MENOR PREÇO POR KM, para Contratação de Serviço de Transporte para os alunos dos cursos técnicos, normal e universitários. Abertura dia 22 de agosto de 2017, às 09h. Local: AV. Rio Grande do Sul, 100, Centro - Fazenda Vilanova/RS. Cópia do edital e demais informações poderão ser obtidas na própria Prefeitura, no horário das 07h30min às 11h30min e das 13h30min às 16h30min, pelo fone: 51-3609-2100 ou pelo site: www.fazendavilanova.rs.gov.br.
 Fazenda Vilanova, 08 de agosto de 2017.
José Luiz Cenci - Prefeito Municipal

EXTRAVIO DE TALÃO DE PRODUTOR

O Sr. Oli Rodrigues de Marins Filho, residente na estrada geral, s/n, Bairro Cerro do Chileno/ Vale Verde/RS, comunica o extravio do Talão de Produtor, cadastrado sob número 4651007383, numeração 128161-122361/241811, conforme ocorrência registrada sob número 201708041241857.

Sendo que o mesmo não se responsabiliza pelo uso dos referidos talões.

Vale Verde, 09 de agosto de 2017.

EXTRAVIO DE TALÃO DE PRODUTOR

O Sr. Oli Rodrigues de Marins Filho, residente na estrada geral, s/n, Bairro Cerro do Chileno/ Vale Verde/RS, comunica o extravio do Talão de Produtor, cadastrado sob número 0521046327. Conforme ocorrência registrada sob número 201708041242561.

Sendo que o mesmo não se responsabiliza pelo uso dos referidos talões.

Vale Verde, 09 de agosto de 2017.

Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE FORQUETINHA
 Rua Johann Kremer, 1316 - Bairro Centro-Forquethina-RS
 CEP 95.937.000 | Fone: (51)3613 2415 | CNPJ: 04.214.401.0001-03
PREGÃO PRESENCIAL N.º 036/2017
 O MUNICÍPIO DE FORQUETINHA, CNPJ nº 04.214.401/0001-03, representado por seu Prefeito, Sr. PAULO JOSÉ GRUNEWALD, torna público para conhecimento dos interessados que, às 8:30 horas, do dia 22 de agosto de 2017, na sede da Prefeitura, serão recebidos e abertos pela comissão de licitações, os documentos e propostas para licitação, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, pelo tipo “menor preço por item”, de conformidade com a Lei nº 10.520/02 e 8.666/93 e alterações posteriores, destinada a contratação de empresa especializada na elaboração de projeto técnico, rca/pca, plano de lavra, correção de poligonal. Maiores informações e retirada do edital no endereço: Rua Johann Kremer, 1316, Fone (051)3613 2414/2415.
 Forquethina(RS), 09 de agosto de 2017.
Paulo José Grunewald - Prefeito

Simplifica Lajeado faz abertura de 70,8% das empresas em 24 horas

Em maio, mês anterior à aplicação do programa, o tempo médio era de 15 dias



Ana Caroline Kautzmann
ana@informativo.com.br

» Lajeado

Com o intuito de inovar, simplificar e desburocratizar, o programa Simplifica Lajeado, desde 3 de julho, está facilitando a abertura de empresas no município. O objetivo principal do programa é realizar, em até 24 horas, o processo de registro e emissão provisória de alvará para empresas de baixo risco. Ao todo, 144 novos empreendimentos surgiram após o Simplifica. Entre estes, 70,8% das inscrições ocorreram no prazo previsto.

De acordo com números apresentados, ontem, pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag), que mede os indicadores desde maio, 76,8% dos trâmites para abertura das empresas levavam mais do que 15 dias para serem concluídos, sendo que posteriormente ao programa, apenas 15,3% dos alvarás precisaram do mesmo tempo, e somente porque já



REUNIÃO: autoridades apresentaram os dados do programa na tarde de ontem

estavam protocolados anteriormente.

Dentre os tipos de empreendedores já atendidos pelo programa, 37,5% eram empresas de sociedade limitada (Ltda.), seguida pelo microempreendedor individual (MEI), com 25,7%. Quanto ao setor de atuação das novas empresas, 65,3% dos novos registros são para serviços, modalidade característica do município.

De acordo com o titular da Sedetag, Douglas Sandri, os números são expressivos para o primeiro mês do programa. “Nós perdemos no desenvolvimento econômico se o processo for lento, por isso, é gratificante esse primeiro mês do programa, até porque, os 15,3% de atendimentos que levaram mais de 15 dias eram processos anteriores ao Simplifica”, afirmou.

Para o prefeito Marcelo Caumo, os indicadores foram surpreendentes. "Faz 60 dias que o projeto foi lançado e parecia algo que seria alcançado a longo prazo, mas a surpresa foi que na primeira amostragem de dados, percebemos que os prazos para a abertura de empresas são surpreendentes. É um momento de alegria", acrescentou.

O técnico em Contabilidade Leonardo Rosa dos Santos vem conseguindo auxiliar com mais qualidade os clientes com o programa e afirma que o Simplifica é um grande avanço para a economia da região. "A sistemática melhorou consideravelmente, e quando não há complexidade no ramo de atividade, existe a possibilidade de o alvará ser expedido em pouco tempo", conta.

Outra mudança implantada com o Simplicifica é que o atendimento ao empresário ocorre em apenas um local, na Central do Empreendedor, Rua Júlio de Castilhos, 171, Centro da cidade. A partir de janeiro de 2018, o programa deve fazer com que todos os processos, sejam eles a abertura de uma empresa ou alterações, ocorram de forma digital.

Associação hospitalar aprova estatuto e estabelece diretoria

Anta Gorda - Os membros fundadores da Associação Hospitalar Padre Hermínio Catelli aprovaram o Estatuto Social da associação e escolheram a diretoria, o Conselho Fiscal e seus suplentes. Adriane Balestreri Potrich é a presidente e tem Vanderlei Antonio Moresco como primeiro-vice-presidente e Neori Luiz Dalla Vecchia como segundo-vice-presidente.

Vanessa Paula Corti foi escolhida como primeira-secretária e Sonia Maria Cavagnoli Marcollin como segunda-secretária; e Amanda Casagrande como primeira-tesoureira e Delmar Moresco como segundo-tesoureiro. Os suplentes são Marlova Culau Pianezzola, Ari Di Domenico e Neiva Valdameri Corti. O mandato terá início em 1º de setembro e será encerrado em 31 de dezembro de 2018.

Conselho Fiscal

Presidente:
Lorete Josefina Pitol Carboni

Titulares do Conselho Fiscal:
Dirceu Henz
Lorete Josefina Pitol Carboni
Marilice Mezzalira Spezia

Suplentes do Conselho Fiscal:
Marilis Ferrari Roveda
Jairo Luiz Casagrande
Rosandro Chiamulera

Lajeado apresenta potencialidades do Vale para BRF expandir suas atividades

Lajeado - Em visita à sede da empresa BRF, em São Paulo, na segunda-feira, o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, e o coordenador de Projetos Especiais e Captação de Recursos, Isidoro Fornari Neto, apresentaram à diretoria da empresa as potencialidades de Lajeado e região no sentido de atrair os investimentos que propiciariam a expansão das atividades da BRF. “A intenção é viabilizar a industrialização de produtos com valor agregado em Lajeado, pois aqui ocorre o abate de animais, mas a matéria-prima é enviada a outras unidades para transformar em produtos”, explica Caumo. A reunião também contou com a participação da diretora do Tecnovates, Simone Stülp. Ela entende que, além da região poder buscar uma

linha de produção com valor agregado, pode propiciar o desenvolvimento de novos produtos e de controle de qualidade, por meio do Tecnovates e do Laboratório de Análises da Univates.

Partilhando dessa ideia, o prefeito ressalta que a universidade é fundamental para atrair os investimentos necessários para a industrialização de produtos com valor agregado em Lajeado. “Ter a Univas aqui é um diferencial estratégico que faz de Lajeado um município apto a receber investimentos do meio empresarial”, defende Caumo. De acordo com o prefeito, será feito um convite para que o alto escalão da BRF visite Lajeado e perceba a importância que tem para o município e região.

FONTANA S/A[illegible]

PROSPECÇÃO: Caumo, Fornari e Simone foram a São Paulo para atrair a Laieado expansão das atividades da BRF

PEDÁGIOS DA EGR

Tarifa pode chegar a R\$ 9,41

Empresa alega defasagem desde 2013 e propõe aumento superior a 80% nas 14 praças

CAETANO PRETTO



Nas três praças do Vale, arrecadação supera R\$ 126 milhões, mas investimento não chega a R\$ 5 milhões. Para EGR, serviços nas rodovias dependem do aumento

Páginas 4 e 5

ESTRELA

Parcão terá sete bicicletas disponíveis

Governo municipal oferece veículos de forma gratuita a partir de amanhã.

Página 12

Opinião

FERNANDO WEISS



Me belisquem. Eu quero acordar

Propor aumento na tarifa de pedágio neste momento é como dar um tapa no contribuinte.

NOVO SISTEMA

Lajeado abre 144 empresas em 30 dias

Em um mês, Simplifica Lajeado reduz tempo para obtenção de alvarás. Ao todo, 70,8%

dos processos de abertura de empresas foram concluídos em até 24 horas.

Página 8

SAMU NO VALE

Prefeitos buscam saída para manter o serviço

Os atrasos nos repasses do Estado para o custeio do Samu ameaçam a continuidade do

serviço na região. Consisa tenta convencer municípios a ampliar subsídios.

Página 9

VALE DO TAQUARI

Vendaval assusta e traz prejuízos para famílias

CAETANO PRETTO



Ventos acima de 100km/h espalharam prejuízos pela região na madrugada de ontem. Destelhamento de casas e galpões, queda

de árvores e placas de propaganda (acima, em Lajeado) foram registrados. Três mil pontos ficaram sem luz.

Página 10

O Simplifica simplificou

Os números apresentados pelo prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, ontem à tarde, traduzem a eficiência do Programa Simplifica Lajeado, lançado há cerca de dois meses. Antes dele, mais de 70% das empresas demoravam 15 dias ou mais para serem abertas. Com o Simplifica, o prazo reduziu para 24 horas. O programa atende reivindicação antiga das classes empresariais, que reclamavam do excesso de burocracia e morosidade. O projeto foi elaborado em conjunto com o Sincovat.



fernandoweiss@jornalahora.inf.br

FERNANDO WEISS

Me belisquem. Eu quero acordar



Ao longo de quatro anos, estatal arrecadou R\$ 126 milhões nas praças do Vale. Investiu menos de R\$ 5 milhões

Era só que o que faltava. Sem dizer a que veio até aqui, a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) prevê aumentar as tarifas de pedágio de R\$ 5,20 para R\$ 9,41. A notícia é um tapa na cara dos gaúchos, cansados e incomodados com as cargas tributárias que não param de crescer, tendo em contrapartida um serviço público cada vez mais capenga.

Em vez de elevar a tarifa, que acabe com o pedágio nas ERSs. Primeiro, porque já pagamos IPVA e outras taxas específicas para ter rodovias em condições adequadas de trafegabilidade. Segundo, porque a EGR é um cabide de empregos, arrecada milhões por mês e não reverte em obras substanciais.

Vejam os caso aqui do Vale. Desde 2013, quando assumiu as praças de Encantado e Cruzeiro do Sul e Boa Vista do Sul, dá para contar nos dedos as obras realizadas: recapeamento, construção de um trevo em Westfália, melhorias no trevo da Boa União, construção de um trevo em En-

cantado... e só. É insignificante diante do volume arrecadado em quatro anos.

O blá-blá-blá da direção da EGR não convence. Falar em defasagem de mais de 80% nos preços poderia – e olhe lá – ser coerente se as obras e o desempenho nestes quatro anos fossem à altura das promessas feitas à época. O que se vê nas rodovias gaúchas são pistas mal conservadas, acostamentos precários e sinalização ruim. Para entregar esse serviço querem aumentar o preço do pedágio?

Mais uma vez, o governo estadual, travestido de EGR, quer enfiar a mão no bolso do contribuinte e fazê-lo pagar pela incompetência e ineficiência da gestão pública. Nossos governantes parecem estar em outro planeta. Ignoram o drama social e econômico decorrente da crise e falam em duplicar preço de pedágio como se fosse algo pacífico, natural e coerente. Só pode ser ilusão. Me belisquem. Eu quero acordar.

“Mais uma vez, o governo estadual, travestido de EGR, quer enfiar a mão no bolso do contribuinte e fazê-lo pagar pela incompetência e ineficiência da gestão pública”.

HENZKE
IMÓVEIS

Compra
Venda
Assessoria

www.henzke.com.br

Rua Arnaldo Becker Altmeyer, 304 - São Cristóvão - Lajeado. | 3709-3009 - 9999-0041

História em ruínas

Preservar o patrimônio histórico e cultural não integra a lista de prioridades de Lajeado. Uma pena. O maior símbolo erguido à beira do Rio Taquari, em 1922, agoniza. Falta pouco para desabar por completo. A casa que abrigou o ex-prefeito Bruno Born, na rua Osvaldo Aranha, retrata o desleixo público. Entra e sai governo, e nada. Os projetos apresentados travam na retórica. O atual secretário da Cultura, Esporte e Lazer, Carlos Reckzigel, fala em medidas paliativas e descarta algo substancial.

A reportagem – mais uma de tantas feitas nos últimos anos – do colega Rodrigo Martini, publicada ontem, é mais um alerta. Ao menos, deveria ser. Além de abrigar dependentes químicos em estado de degradação – outro problema de saúde pública – as paredes ameaçam cair sobre a creche ao lado, a Risque e Rabisque. O alerta não é do repórter. É do coordenador da Seosp, Adi Cerutti. Pasmem! Mexam-se. Ou esperem por um acidente, morte?

Há poucos anos, o destino parecia ter outro rumo. Após um incêndio destruir parcialmente o prédio, em 2013, o município se adonou do

imóvel. A matrícula em nome do governo foi averbada em dezembro de 2015, após negociações entre iniciativa pública e privada. Projetou-se, entre outras coisas, reconstruir o prédio preservando as características originais. Implantar restaurante, museu, espaço para exposições e até transferir a sede do Departamento de Trânsito para a casa foi cogitado. Sabe o que aconteceu disso tudo? Nada.

Lajeado, ao contrário de tantas cidades do país e do mundo, insiste em dar as costas à própria história. Enquanto muitos municípios transformam as áreas dos centros históricos em espaços de visitação turística, de exploração e pesquisa escolar, Lajeado ignora. A arruinação da casa de Bruno Born é um melancólico exemplo. Sobrará pouco para mostrar aos nossos filhos.

O que sobrou da estrutura erguida em 1922 corre o risco de desabar, informa o servidor da Seosp, Adi Cerutti. Ele coordenou a limpeza do terreno na manhã de ontem. “Tem paredes que podem cair sobre a creche”.



Casa histórica cai aos poucos e projetos de restauro morrem na retórica

No colo dos municípios

O drama em torno do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) no Vale do Taquari está de volta. Mais uma vez, a permanência do serviço depende do aporte financeiro dos municípios diante da omissão do governo estadual.

Desde 2014, o Piratini atrasa os pagamentos aos municípios, que, por consequência, cobrem a diferença. Pelo visto, a situação chegou ao limite. O assunto será tema central do encontro dos prefeitos, amanhã, em Estrela, na sede da Amvat.

Câmara protela lei sobre praças

Projeto do Executivo, apresentado em maio, altera as regras para adoção de praças

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br



Na sessão de ontem, Sérgio Kniphoff (PT) apresentou números referentes à violência contra mulheres

LAJEADO

Os vereadores protelaram a votação de um projeto de lei de autoria do governo para alterar regras sobre a adoção de logradouros públicos de lazer e cultura. A legislação anterior, efetivada por meio de decreto, em 2013, foi reformulada. Pela nova matéria, o tempo mínimo para empresas adotarem uma praça será de seis meses.

Conforme a proposta, são considerados equipamentos públicos, além de outros de lazer, cultura, recreação e esportes, as praças, parques urbanos, passa-

relas e monumentos. Caberá à Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag) coordenar o processo de adoção de logradouros.

O Executivo cita que Lajeado tem mais de 30 praças, parques e outros logradouros e aparelhos públicos. A proposta “busca fazer com que a comunidade possa se envolver no cuidado, seja através de associações comunitárias, de bairros, gremiações setoriais, empresas ou outra forma de associação”.

A adoção ocorrerá mediante a celebração de um Termo de Doa-

ção e Cooperação, passando por “criteriosa” avaliação do Executivo. Ainda segundo o Executivo, o documento foi “inspirado nas modernas legislações sobre o tema e prevê mecanismos de transparência em relação aos atos”.

Violência contra mulheres

Na sessão, vereadores falaram sobre a violência contra as mulheres. Sérgio Kniphoff (PT) apresenta números referentes a Lajeado. Segundo ele, só nos seis primeiros meses de 2017,

foram 362 solicitações de medidas protetivas, dois feminicídios consumados, 127 inquéritos por lesões corporais e ameaças, 62 crimes contra a honra e 64 por perturbação.

Projetos aprovados

Os vereadores aprovaram quatro propostas de lei. A primeira, de autoria de Ernani Teixeira (PTB), nomeia de rua Edvino Reckziegel a rua “A1” e “A2”, localizada no Loteamento Verdes Vales II, no bairro Universitário.

Também foram aprovadas duas aberturas de créditos suplemen-

tares e modificações no Calendário de Eventos. No fim da sessão, o presidente do Legislativo, Waldir Blau (PMDB), confirmou a realização de uma sessão ordinária na próxima terça-feira, na sede do Instituto Federal (Ifsul), no bairro Olarias.

Menos gastos com horas extras

Ontem à tarde, integrantes do governo municipal participaram de reunião com integrantes do Legislativo referente aos gastos com horas extras. Conforme o secretário da Fazenda (Sefa), Guilherme Cé, o governo gasta em média 1% do valor destinado à folha salarial com os benefícios.

O Executivo alguns números referentes aos seis primeiros meses de 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017. Os valores gastos com horas extras nesses períodos, respectivamente, foram R\$ 253,4 mil, R\$ 329 mil, R\$ 416,7 mil, R\$ 700 mil, R\$ 629,9 mil, R\$ 691,5 mil e R\$ 494,7 mil.

Reunião define instalação de câmeras

GISELE FERABOLI
gisele@jornalhora.inf.br

ENCANTADO

A Associação Comercial e Industrial de Encantado (Aci-e) e o Conselho Comunitário Pró-Segurança Pública (Consepro) realizam uma reunião hoje. O objetivo é a implantação do projeto de monitoramento no município.

O encontro com autoridades do Executivo, Legislativo, Judiciário, Brigada Militar, Polícia Civil, Polícia Rodoviária, entidades e associações ocorre a partir das 18h30min na Aci-e.



Câmeras de vigilância serão instaladas em pontos estratégicos da cidade

Na ocasião, representantes da empresa Connectline de Florianópolis, executora do projeto,

apresentam o levantamento, o orçamento e as orientações técnicas para a implantação das câmeras.

Novo secretário de Obras e Viação prioriza cronograma

GISELE FERABOLI
gisele@jornalhora.inf.br

ENCANTADO

Fabiano de Sousa Costa, 34, é o novo secretário de Obras e Viação. Natural de Vacaria reside no município faz quatro anos. Costa atuava como gerente da empresa Pórtico de Estrela. Além disso, é capataz do Grupo de Artes Nativas (GAN) Anita Garibaldi e diretor campeiro da 24ª Região Tradicionalista.

Segundo ele, o convite foi feito pelo vice-prefeito Enoir Cardoso e pelo prefeito Adroaldo Conzatti. O secretário, que tomou posse na quinta-feira, está visitando obras e se inteirando dos trabalhos em andamento. “Empenho, dedicação e transparência é o que a comunidade pode esperar de mim, assim como sou no Anita e na 24ª RT”, enfatiza.

Costa salienta que a organização de um cronograma será umas das prioridades nesta semana. Também será dado andamento às obras de calçamento em vários bairros, por meio do financiamento Badesul, onde parte



Costa prestigiou uma sessão da câmara na segunda-feira ao lado do secretário da Agricultura, Joel Bottoni

da equipe da secretaria está atuando. Outra prioridade são as melhorias no Parque João Batista Marchese, bem como o atendimento das várias demandas das comunidades como a troca de tubulação, entre outros serviços de saneamento básico.

Para o secretário, assumir a pasta é um desafio, pois há muito para fazer. Ele aposta na implementação de uma gestão voltada ao diálogo e ao desenvolvimento de um trabalho transparente e objetivo, como vinha aplicando na iniciativa privada.

chegou o inverno

9,85

Achocolatado Nescau 800g

1,15

Molho Fugini 340 gr

8,99

Café Bom Jesus (a vácuo) 500g

0,99

Refrigerante Fruki lata 350 ml

OFERTAS EXCLUSIVAS!

Ofertas válidas 09 e 10/2017

Programa libera 70,8% dos alvarás em 24 horas

Em julho, foram abertas 144 empresas no município

THIAGO MAURIQUE
thiagomaurique@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Demanda histórica do setor privado, a redução na burocracia para a abertura de empresas proposta pelo Programa Simplifica Lajeado trouxe resultados. Dois meses após ser anunciada pela administração municipal, a proposta acelerou para 24 horas o tempo de liberação da maior parte dos alvarás encaminhados.

Ao todo, 70,8% das 144 empresas abertas em julho foram liberadas em até um dia, e somente 15,3% levaram mais do que duas semanas. Em maio, mês anterior à adoção do Simplifica Lajeado, 76,8% dos processos de abertura levaram 15 dias ou mais.

Os números foram apresentados pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag). De acordo com o prefeito Marcelo Caumo, a proposta se mostrou eficiente logo no primeiro mês.

Conforme o titular da Sedetag, Douglas Sandri, o escritório regional da Junta Comercial foi transferido para a Central do Empreendedor, para que os empresários fossem atendidos em um único local.

Além disso, aponta, profissionais das secretarias do Meio Ambiente, Planejamento, Fazenda e Saúde, integrantes da Central do Empreendedor, fizeram o mapeamento de todo o processo. Uma das medidas adotadas foi a liberação automática dos alvarás provisórios.

"Antes as empresas eram fiscalizadas antes de receber. Agora, emitimos o alvará provisório e



Prefeito Marcelo Caumo ressaltou trabalho realizado em parceria com entidades da sociedade civil organizada

elas têm 12 meses para obtenção do definitivo", ressalta. Dessa forma, afirma, os empresários conseguem produzir tão logo o processo é iniciado.

Entidades parceiras

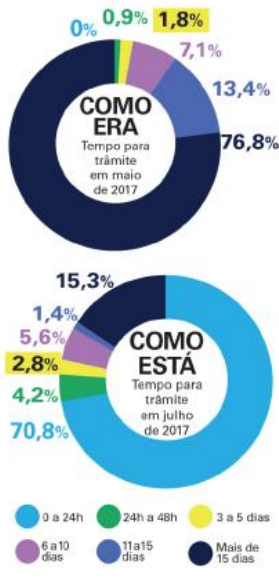
Sandri ressalta a participação da sociedade civil organizada na elaboração do Simplifica Lajeado. Segundo ele, a iniciativa teve apoio de entidades como Sincovat, Sebrae, Acil, Sindilojas e CDL.

De acordo com o presidente do Sincovat, Rui Mallmann, o Simplifica Lajeado atende um anseio antigo da classe contábil. Conforme Mallmann, a redução da burocracia foi solicitada para diversas gestões, sem sucesso.

Para ele, o projeto é capaz de assegurar lucratividade ao empreendedor, honorários para os contadores e impostos que retornarão em serviços para os municípios.

Gerente do Sebrae, Liane Klein lembra que o diálogo para melhorar o ambiente de negócios começou antes mesmo do início da nova administração. Segundo Liane, meses atrás, representantes do município esti-

Tempo médio para abertura de empresas



veram em Farroupilha para conhecer o processo que acelerou a abertura de empresas na cidade da Serra Gaúcha. "Hoje, estamos conseguindo ir além do que eles fizeram."

Presidente da Acil, Miguel Arenhart lembrou que a proposta retirou a junta comercial das dependências da entidade após 27 anos. "Ficamos um pouco sentidos porque tínhamos uma relação muito próxima, mas em nenhum momento fomos contra a ideia."

No dia 16, o município e o Sincovat realizam o curso Abrindo uma Empresa em 24 horas. As inscrições devem ser realizadas pelo 3709-2798 ao custo de um quilo de alimentos não perecíveis.

Estratégia de crescimento

Durante a apresentação dos resultados do Simplifica Lajeado, o prefeito Marcelo Caumo falou sobre reunião realizada na segunda-feira com a direção nacional da BRF e a diretora do Tecnovates, Simone Stülp, em São Paulo. Segundo ele, a intenção foi estreitar o relacionamento com a empresa de forma a viabilizar novos investimentos na região.

"Eles ficaram surpresos, pois não conheciam a estrutura disponível na Univates para o desenvolvimento de projetos", afirma. Conforme o prefeito, o diálogo com a companhia e a criação do Simplifica mostram que a administração se preocupa com o desenvolvimento de empresas dos mais variados tamanhos.



Prefeitos do G8 se reuniram em Boqueirão do Leão, nessa segunda-feira

Central de Triagem está 20% concluída

VALE DO TAQUARI

As obras da Central de Triagem de Resíduos Sólidos seguem em ritmo acelerado. A estrutura está localizada no distrito de Campo Branco, em Progresso, em área de 12 hectares. Em reunião dos prefeitos do consórcio Cipae G8, em Boqueirão do Leão, ficou acertado o repasse de R\$ 49 mil para dar sequência aos trabalhos.

Parte dos recursos será aplicada no pagamento dos serviços realizados com a escavadeira hidráulica comprada pelo consórcio. Segundo o presidente do grupo, prefeito de Boqueirão do Leão, Paulo Joel Ferreira, 20% da obra está concluída. "Em breve será feita uma vistoria pela Funasa e em seguida a liberação de uma nova parcela para continuar as obras", explica.

O aterramento foi viabilizado com apoio de caminhões dos municípios. O pavilhão, onde será feito o recebimento e separação dos resíduos sólidos provenientes dos municípios consorciados, será concluído em 12 meses. A área inclui sede administrativa com escritório, sanitários, vestiários e refeitório.

A Central de Triagem de Resíduos Sólidos do G8 está prevista no Plano Intermunicipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do consórcio. A obra é viabilizada com recursos federais. Cerca de R\$ 5 milhões serão direcionados para o projeto.



Buffet Especial
Peixes, Filés e Sushi

TODA TERÇA E SEXTA-FEIRA
a partir das 19h30min

Com estacionamento / Segurança



3709.0272

Tombado

Rua Borges de Medeiros, 226 - Centro - Lajeado/RS